

Samuel Oparaxowa Tapirapé 06-03-2024

(UFG) – Mestrando em Antropologia Social/UFG – oparaxowa@dicente.ufg.br

Título: TERRITÓRIO TRADICIONAL DO POVO APYÃWA (TAPIRAPÉ), COM SUA HISTÓRIA, ORIGEM E TRAJETÓRIA MILENAR.

O objetivo deste trabalho é apresentar as transformações que vêm ocorrendo dentro do território do povo Apyãwa, com relação os invasores que estão prejudicando diretamente a nossa cultura. De acordo com os anciãos entrevistados, as transformações dos não indígenas estão causando muitos problemas nas nossas vidas, nos nossos territórios e na nossa cultura, somos invadidos pelos fazendeiros, madeireiros e pescadores. Para alcançar os objetivos deste ensaio realizei diversas pesquisas, não só nos livros, mas principalmente nas comunidades Apyãwa, em diferentes momentos e espaços, como na Takãra (casa cerimonial), nas casas, na escola, na roça, na pescaria e na caçada, onde as conversas são direcionadas entre os Apyãwa. Através de entrevista feitas em três aldeias até o momento (Tapi'itãwa, Myryxitãwa e Wiriaotãwa) já foi possível perceber os motivos das mudanças que vem acontecendo antes mesmo dos contatos com a sociedade não indígena até nos dias atuais. Também foram registrados alguns territórios Apyãwa que estão fora da Terra Indígena demarcada aos Apyãwa que são considerados espaços sagrados, lugares das aldeias antigas e os lugares em que buscamos a subsistência desde sempre, lugares das caçadas, pescaria e os lugares em que tiramos as madeiras para fazer a casa e a casa cerimonial do povo Apyãwa para que seja realizada a festa tradicional do povo Apyãwa que acontece todo ano formando um calendário de ciclos rituais. Lugares em que também tiramos matérias primas para confeccionar as artes Apyãwa. Acredito que, a partir dos meus trabalhos de pesquisa e dos nossos debates, as pessoas, principalmente as crianças e os jovens do nosso povo, terão chance de ouvir as histórias reais do nosso território, origem e trajetória milenar.

Assim, como poucas pessoas conhecem e ouvem nossas histórias e origem, elas estão precisando serem comunicadas com urgência para termos noção da realidade e passarmos esses conhecimentos que são repassados de geração para geração. Hoje as crianças não ouvem mais os mais velhos contarem nossas histórias a noite, elas só estão interessadas no mundo da tecnologia, por isso é muito importante resgatar as nossas histórias Apyãwa. Esse tema eu escolhi com muita preocupação, porque estou vendo as nossas bibliotecas vivas aos poucos desaparecerem, como se fosse em câmera lenta, sem que ninguém esteja percebendo. Portanto, eu coloquei um desafio para mim mesmo, de registrar os saberes tradicionais e os conhecimentos ancestrais do nosso povo Apyãwa. Esse projeto tem todo interesse para contribuir com o nosso povo Apyãwa, principalmente na formação dos professores atuantes em nossas comunidades em diferentes disciplinas, facilitando e possibilitando a documentação dos nossos saberes tradicionais conforme as nossas necessidades. Essa foi a motivação para realização a do estudo sobre o passado e atualidade do meu povo, que está em andamento. De acordo com os entrevistados, as transformações não indígenas tem causado muitos impactos nas nossas vidas em relação aos nossos territórios e a nossa cultura, invadidos pelos fazendeiros, madeireiros e pescadores porque antigamente não existiam as limitações de territórios.

Palavra-chave: Apyãwa, histórias, conhecimentos, invasores e território.

